LIDO
Em 11/04/17
Secretaria Legislativa

INDICAÇÃO Nº IND 10029 /2017

(Do Sr. Deputado Joe Valle)

Sugere ao Chefe do Poder Executivo, providências no sentido de encaminhar à Câmara Legislativa do Distrito Federal Mensagem contendo o seguinte Projeto de Lei Complementar em anexo: Estabelece Políticas Públicas de Incentivo à Prática e ao Ensino da Capoeira no Distrito Federal.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos do artigo 143 do seu Regimento Interno sugere ao Chefe do Poder Executivo, providências no sentido de encaminhar à Câmara Legislativa do Distrito Federal Mensagem contendo o Projeto de Lei Complementar em anexo: Estabelece Políticas Públicas de Incentivo à Prática e Ensino da Capoeira no Distrito Federal.

SECRETARIA LEGISLATIVA
Recebi em 11/04/17 às
Assinatura Matrícula

JUSTIFICAÇÃO

A presente proposição tem por finalidade sugerir ao Chefe do Poder Executivo, providências no sentido de encaminhar à Câmara Legislativa do Distrito Federal mensagem contendo o Projeto de Lei Complementar em anexo: Estabelece Políticas Públicas de Incentivo à Prática e Ensino da Capoeira no Distrito Federal.

A capoeira é uma das manifestações de nossa cultura popular mais representativa do povo brasileiro e que, por sua própria riqueza e beleza, encontra-se disseminada ao redor do mundo, sendo praticada em mais de 150 países.

De criação nacional e fruto da luta dos negros contra uma sociedade que ainda persiste em não reconhecer a justiça histórica e social que devemos, povo brasileiro, a tantas nações que foram desterradas e exploradas durante séculos, a capoeira

Setor Protocolo Legislativo
IND Nº 10029 / 17
Folha Nº 01 FL

transformou em luta, arte, cultura, dança, canto e ginga, o grito de grande parte da população brasileira por dignidade, solidariedade, respeito e paz, postulados básicos da modernidade que ainda lhe são privados.

Essa luta-arte de criação nacional é apenas uma das muitas manifestações da cultura popular brasileira que demanda proteção do Poder Público, em posição diametralmente antagônica à que, até passado recente, criminalizava a sua prática em locais públicos.

Diversos estudos já comprovaram que a capoeira, por envolver uma prática integral que insere o indivíduo no seio de um grupo, o qual exige o respeito a regras de comportamento social, respeito aos mais velhos, etc., possui um grande potencial de humanização e de inclusão social dos seus praticantes, permitindo uma boa formação moral, calcada em valores de afeto, disciplina, cooperação e respeito ao próximo.

Mais do que uma prática desportiva e de movimentação corporal, a capoeira promove o resgate cultural e de auto-estima principalmente dos jovens que a praticam, ao perceberem que pertencem a um grupo que possui uma tradição e costumes próprios, sendo o mestre de capoeira responsável pela formação do ser humano que integra o seu grupo.

São diversos os grupos de capoeira que possuem atuação no Distrito Federal e que demandam a intervenção governamental no sentido de garantir que esse patrimônio cultural seja incentivado, justamente na Capital Federal do Brasil.

A importância histórica e cultural da capoeira já foi reconhecida pelo Ministério da Cultura quando, no ano de 2008, a capoeira foi reconhecida pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) como patrimônio imaterial da cultura brasileira.

Nesse momento, o Governo do Distrito Federal formalmente reconhece que a capoeira deve ser protegida e incentivada pelo Poder Público, tendo a presente Lei previsto a implementação de políticas públicas nas áreas de desporto, educação, cultura e pesquisa, registro e memória, a fim de contemplar as diversas formas de manifestação da atividade da capoeira e os respectivos benefícios sociais que ela certamente trará à população do Distrito Federal.

Setor Protocolo Legislativo
IND Nº 1002917
Folha Nº 02 FL

Não sem propósito, reproduzimos abaixo o discurso do ex-Ministro da Cultura Gilberto Gil na Organização das Nações Unidas, proferido em 19 de agosto de 2004, que bem retrata a relevância da capoeira para a cultura brasileira.

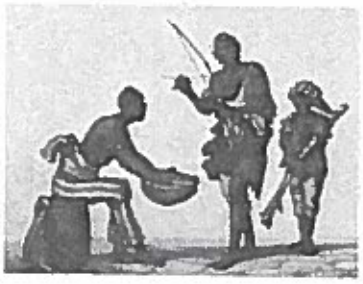
"Boa noite a todos e a todas. Há exatamente um ano, morria em Bagdá um dos maiores militantes e defensores da paz mundial: Sérgio Vieira de Mello. Brasileiro. Embaixador da ONU. Cidadão do mundo. Exemplo e essência do que chamamos solidariedade, respeito, coragem e união. Com ele, morreram também outras 22 pessoas, sendo que 19 funcionários da ONU, todos em nome da paz. Essas mortes fizeram nascer um caminho a ser percorrido em escala mundial: por todos os povos, todas os países e todas as línguas. Certamente, Vieira foi porta-voz de uma aspiração universal, mas também foi testemunho vivo do espírito da nação brasileira. Uma nação plural, plurirracial e multicultural. Potência pacífica e cordial por natureza, que substitui o desejo de dominação pela vontade de inclusão e convivência.

O Brasil tem hoje papel singular no mundo. Sua grandeza econômica, cultural e ecológica se concretiza como base de sustentação de um projeto pacifista. Por isso, em apoio ao Programa Mundial das Nações Unidas para o Diálogo entre as Civilizações, o governo brasileiro propõe-se a preparar uma conferência internacional sobre o Diálogo entre as Civilizações. O Brasil está determinado a implementar ações voltadas para a construção da harmonia entre os povos, fortalecendo o papel da diversidade cultural para a prevenção e mediação de conflitos, visando, assim, a construção da paz duradoura. O nosso país celebra a arte do encontro, da resistência cultural e da fraternidade.

É por isso que trago hoje à ONU capoeiristas de todo o mundo para homenagear a Sérgio Vieira e seus companheiros e companheiras. Afinal, ninguém luta só, ninguém dança só. Capoeira é atitude brasileira que reconhece uma história escrita pelo corpo, pelo ritmo e pela imensa natureza libertária do homem frente à intolerância. Luta e dança e ritmo e vigor físico. Os negros criaram a capoeira tanto para servir ao prazer quanto ao combate. Realizaram, na própria carne, essa imagem da vida, fundamental até hoje.Os afro-brasileiros souberam transformar a violência em camaradagem, envolvendo dança, ritmo, canto, toque e improvisação. A capoeira é uma afirmação existencial do povo negro no contexto do escravagismo e do racismo de dominação presentes em momentos diversos da sociedade brasileira. No jogo de gingas e na mandala da roda da capoeira está a história do povo negro na diáspora. O humanismo é a raiz da capoeira. Ela educa, ensina o respeito, dá sentido à mente e ao corpo, cria auto-estima nos seus praticantes – dá sentido à vida do seu povo. Os batuques eram a festa dos negros, oportunidades para celebrações de valores culturais trazidos pelos africanos.

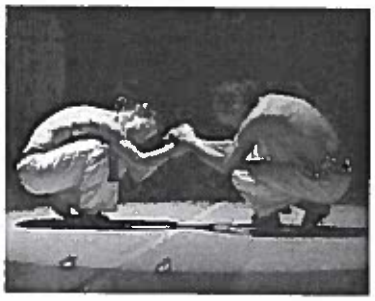
Setor Protocolo Legislativo
IND Nº 10029/17
Folha Nº 03 Fls

Mas não foi fácil para a capoeira colocar o pé no mundo, transformar-se numa arte planetária. Muitas foram as adversidades enfrentadas ao longo da história: preconceitos sociais e raciais, perseguições policiais e rejeição das elites. Os dois grandes ícones da capoeira no Brasil, mestres Bimba e Pastinha, morreram esquecidos e sem reconhecimento. Hoje alguns mestres até ganham prêmios ou títulos no exterior, mas, no Brasil, não têm nada a receber... muitos encontram-se em situação de carência absoluta. Têm sido assim as voltas dos capoeiras. Diante dos obstáculos, rodopiam e conseguem, com o gesto rápido, a arte da esquiva e a malícia do golpe não finalizado, girar a roda da vida e do destino. Sobre(viveram!). O negro se fez Capoeira e gingou do jeito que dava para gingar.



Descobriu um modo de ser e com isso nos ensinou a prosseguir. Desviou-se da chibata e aprendeu a contorcer o corpo na luta. Transformou o choque das correntes no balanço dos chocalhos. Engoliu o choro com um canto mais alto. E devolveu em arte e manha o que era sangue e castigo. Os capoeiristas deram a volta por cima. Atualmente, a capoeira já é praticada em mais de 150 países. Nas Américas, no Japão, na China, em Israel, na Coréia, na Austrália, na África e em praticamente toda a Europa. A capoeira disseminou-se pelo mundo com entusiasmo. Mesmo sem falar português, um chinês, um árabe, um judeu ou um americano podem repetir o compasso da mesma música, a arte do mesmo passo e a ginga do mesmo toque. A diáspora da capoeira no mundo é uma realidade que já conta com o aval de instituições educacionais como o UNICEF, que referenda trabalhos de iniciativas dos capoeiristas brasileiros em vários países. Muitas vezes, esses capoeiras são requisitados para ações de inclusão social de crianças e adolescentes em áreas de risco social ("drops outs"), além de repatriados, vítimas das mazelas da guerra e pessoas portadoras de deficiência física.

Setor Protocolo Legislativo
IND Nº 100291/17
Folha Nº 04 Fl



Não há mais dúvida que a capoeira é instrumento da socialização e da ressocialização em vários níveis. Ela integra diversas linguagens na sua forma de expressão: é balé, é arte circense, é dança de rua, é ginástica, é canto, é luta, é jogo, é ginga. Ela ajuda na superação dos limites do corpo e da mente; na recuperação das energias após a fadiga; na criação do espírito coletivo de camaradagem pelas artes, manhas e artimanhas do seu jogo de enigmas. Não poderia ter data mais significativa do que está – um tributo à paz mundial – para fazermos uma reparação histórica a esta manifestação dos africanos escravizados no Brasil. Anunciamos aqui, neste palco da Organização das Nações Unidas, as bases de um futuro Programa Brasileiro e Mundial da Capoeira. Agora, quem dá a "volta por cima" é o Estado brasileiro, que vem ao mundo reconhecer a capoeira como uma das mais nobres manifestações culturais.

O Ministério da Cultura do governo do presidente Lula passa a reconhecer essa prática como um ícone da representatividade do Brasil perante os demais povos. Realizaremos ainda este ano uma reunião com os capoeiristas brasileiros e estrangeiros para delinearmos uma grande ação para a capoeira. Queremos ouvir e assimilar as necessidades e demandas dos diversos capoeiristas: do Brasil e do mundo. Já temos algumas propostas desenhadas. Queremos construir um calendário anual, nacional e internacional da capoeira. Criar um Centro de Referência no Pelourinho, em Salvador, que servirá não só de acervo de pesquisas, livros, adornos e imagens, mas também de espaço para atividades. A Bahia, assim, deve se afirmar como uma espécie de "Meca da Capoeira". Entre as outras medidas previstas, está a criação de um programa a ser implementado em escolas de todo o Brasil pelo nosso Ministério da Educação – considerando, assim, a capoeira como prática cultural e artística, e não apenas tão somente como prática desportiva. Também propomos a criação de uma previdência específica para artistas e, dentro desse plano, atenção especial aos capoeiristas. Pretendemos dar apoio diplomático aos capoeiras que hoje vivem no exterior – que podem ser considerados verdadeiros embaixadores da Cultura Brasileira, assim como efetivar o reconhecimento do notório saber dos mestres.

Por fim, também lançaremos editais de fomento para projetos que usem a capoeira como instrumento de cidadania e inclusão social. Esta é a primeira manifestação do Estado brasileiro em reconhecimento da autenticidade cultural da capoeira. E digo mais: a dificuldade histórica deste reconhecimento pelo Estado se explica justamente pelas origens da capoeira serem parte do contexto sociocultural

Setor Protocolo Legislativo
IND Nº 10029/17
Folha Nº 05 FO

dos negros na sociedade. A capoeira deixa entrever em cada gesto o jogo de lendas e histórias heroicas do martírio do povo negro no Brasil. Chegou o momento de potencializar essa prática cultural milenar, vista apenas como esporte. Que possamos nós, em vez de desapropriar, valorizar essa base cultural imensurável. Que possamos aprender com a Capoeira que nos mantém íntegros e integrais nessa grande salada global de etnias. Que possamos jogar sem a mancha da submissão. Que possamos gingar para dar o drible no controle que tenta unificar a cultura do mundo pela imposição do único.

A capoeira está entre as grandes contribuições do Brasil ao imaginário do mundo. Esta é a prova de que o mar leva... e o mar devolve: saímos dos porões amargurados dos navios negreiros e voltamos consagrados pela fraternidade da arte. Resistência da Capoeira...Vamos agora iniciar um ritual globalizante, uma reza de todas as línguas: iorubá, chinês, inglês, espanhol, francês, português, o que seja: que venham todas. Faremos, juntos, esta oração da dança e do corpo, do som e da voz.Vamos invocar nossos mestres e esses tantos mestres que escreveram a capoeira na história. Quero reverenciar alguns mestres que já se foram: Bimba, Pastinha, Aberrê e Besouro Mangagá. [...] Todos esses são provas de que a capoeira pode ser globalizada num mesmo tom... Iêê: é Paz no Mundo, Camará.....

Pelo exposto, e por se tratar de matéria de grande interesse público, conclamo os nobres pares no sentido de aprovarem esta Indicação.

Sala das Sessões, em de de 2017.

Deputado Joe Valle

PDT

Setor Protocolo Legislativo
IND Nº 10029/17
Folha Nº 06 FL

MENSAGEM

Nº /

BRASÍLIA, DE ABRIL DE 2017

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal,

Dirijo-me a Vossa Excelência para submeter a deliberação da Câmara Legislativa o anexo Projeto de Lei, que **"Estabelece Políticas Públicas de Incentivo à Prática e Ensino da Capoeira no Distrito Federal".**

A capoeira é uma das manifestações de nossa cultura popular mais representativa do povo brasileiro e que, por sua própria riqueza e beleza, encontra-se disseminada ao redor do mundo, sendo praticada em mais de 150 países.

De criação nacional e fruto da luta dos negros contra uma sociedade que ainda persiste em não reconhecer a justiça histórica e social que devemos, povo brasileiro, a tantas nações que foram desterradas e exploradas durante séculos, a capoeira transformou em luta, arte, cultura, dança, canto e ginga, o grito de grande parte da população brasileira por dignidade, solidariedade, respeito e paz, postulados básicos da modernidade que ainda lhe são privados.

SECRETARIA LEGISLATIVA
Recebi em 11/04/17 às 12
Assinatura Matrícula

Essa luta-arte de criação nacional é apenas uma das muitas manifestações da cultura popular brasileira que demanda proteção do Poder Público, em posição diametralmente antagônica à que, até passado recente, criminalizava a sua prática em locais públicos.

Setor Protocolo Legislativo
IND Nº 100291/17
Folha Nº 07 FC

Diversos estudos já comprovaram que a capoeira, por envolver uma prática integral que insere o indivíduo no seio de um grupo, o qual exige o respeito a regras de comportamento social, respeito aos mais velhos, etc., possui um grande potencial de humanização e de inclusão social dos seus praticantes, permitindo uma boa formação moral, calcada em valores de afeto, disciplina, cooperação e respeito ao próximo.

Mais do que uma prática desportiva e de movimentação corporal, a capoeira promove o resgate cultural e de auto-estima principalmente dos jovens que a praticam, ao perceberem que pertencem a um grupo que possui uma tradição e costumes próprios, sendo o mestre de capoeira responsável pela formação do ser humano que integra o seu grupo.

São diversos os grupos de capoeira que possuem atuação no Distrito Federal e que demandam a intervenção governamental no sentido de garantir que esse patrimônio cultural seja incentivado, justamente na Capital Federal do Brasil.

A importância histórica e cultural da capoeira já foi reconhecida pelo Ministério da Cultura quando, no ano de 2008, a capoeira foi reconhecida pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) como patrimônio imaterial da cultura brasileira.

Nesse momento, o Governo do Distrito Federal formalmente reconhece que a capoeira deve ser protegida e incentivada pelo Poder Público, tendo a presente Lei previsto a implementação de políticas públicas nas áreas de desporto, educação, cultura e pesquisa, registro e memória, a fim de contemplar as diversas formas de manifestação da atividade da capoeira e os respectivos benefícios sociais que ela certamente trará à população do Distrito Federal.

Setor Protocolo Legislativo
IND Nº 10029/17
Folha Nº 08 FL

Solicito que a matéria seja tramitada em regime de urgência, nos termos do art.73 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Ao ensejo, renovo protesto de elevada estima e alta consideração.

RODRIGO ROLLEMBERG

Governador do Distrito Federal

A sua Excelência o Senhor

Deputado JOE VALLE

Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal

NESTA

Setor Protocolo Legislativo
IND Nº 10029/17
Folha Nº 09 FC

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA LEGISLATIVA

DISTRIBUIÇÃO DE INDICAÇÃO

Ao Setor de Protocolo Legislativo-SPL para as devidas providências e, em seguida, ao Setor de Apoio às Comissões Permanentes – SACP, para encaminhamento para análise de mérito.

- [x] CCJ (art. 63/RICLDF)
- [ ] CEOF (art. 64/RICLDF)
- [ ] CAS (art. 65/RICLDF)
- [ ] CDC (art. 66/RICLDF)
- [ ] CDDHCEDP (art. 67/RICLDF)
- [ ] CAF (art. 68/RICLDF)
- [ ] CESC (art. 69/RICLDF)
- [ ] CSEG (art. 69-A/RICLDF)
- [ ] CDESCTMAT (art. 69-B/RICLDF)
- [ ] CFGTC (art. 69-C/RICLDF)

Brasilia, 12 de abril de 2017.

Marcelo Frederico Medeiros Bastos
Matrícula 13.821
Assessor Especial

Setor Protocolo Legislativo
IND Nº 100291 17
Folha Nº 10 FC